



PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2009

1. Introdução

No cumprimento de obrigações estatutárias, a Direcção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa apresenta, através deste documento, o seu plano de actividades para o ano de 2009. Este plano de actividades tem como suporte financeiro o respectivo orçamento, o qual foi elaborado tendo por base uma estimativa de receitas realista que inclui a contribuição a prestar por parte das entidades desportivas oficiais, bem como as receitas próprias previstas e a respectiva aplicação em despesa.

No ano prestes a findar, Portugal alcançou através do Ténis de Mesa, resultados nunca antes atingidos a nível internacional, culminando com a presença dos nossos três (quota máxima permitida) mais cotados praticantes nos Jogos Olímpicos de Pequim, tornando, assim, cada vez maior o prestígio que a modalidade atinge e que se tem reflectido no crescente número de convites para participação em competições no estrangeiro, sendo disso exemplo o recrutamento de atletas, para clubes estrangeiros, o convite a juízes portugueses para arbitrar jogos de competições de nível mundial, europeu e olímpico.

Por conseguinte, os êxitos desportivos alcançados e a projecção internacional de alguns dos nossos atletas permitem-nos acreditar que estamos no caminho certo, e obrigam-nos, por assim dizer, a procurar, por todos os meios ao nosso dispor, as melhores condições possíveis para que os objectivos sejam alcançados.

Pese embora, por razões conjunturais, a FPTM não poder expandir-se, como é desejável, nem prestar apoio às Associações Distritais como o meritório trabalho, que desenvolvem, amplamente justificaria, procuraremos inverter a situação de redução do número de praticantes que se tem vindo a verificar nos últimos anos, contando para esse objectivo com a colaboração das Associações e respectivos Clubes.

Sendo certo que os apoios recebidos por parte do Estado têm vindo a decrescer ano após ano, uma vez que não tem sido reposta a perda provocada pela inflação nem o brutal aumento verificado nas viagens aéreas, principalmente para as Regiões Autónomas, tem sido compensado, o que tem vindo, progressivamente a afectar o normal funcionamento da Federação, o que, aliado a um cenário de crise geral não perspectiva quaisquer tipos de facilidades para o próximo ano.

Embora as suas intenções sejam fortemente limitadas, quer pela escassez e incerteza dos meios financeiros, quer pelas restrições que a tutela determina a esse propósito, a perspectivação das acções a desenvolver não pode reduzir-se, nem pode reduzir a fixação dos objectivos conducentes à consolidação dos êxitos alcançados, bem como à abertura de vias que permitam alcançar objectivos que dignifiquem e projectem o ténis de mesa e, consequentemente, o País, mas, sempre tendo presente a realidade financeira da Federação.

É pois, com a colaboração de todos os agentes verdadeiramente empenhados, desde os dirigentes, atletas, treinadores, oficiais de arbitragem, clubes, associações regionais, autarquias e demais entidades interessadas que a Federação conta para que se possa continuar o excelente trabalho desenvolvido pelos nossos técnicos, quer ao serviço dos clubes ou das Associações Distritais quer das selecções e, assim, superar as dificuldades que se possam vir a encontrar.



2. Actividades para 2009

Para o ano de 2009, a FPTM continuará a pugnar pelo desenvolvimento do Ténis de Mesa nas áreas de actuação tradicionais, como sejam o desenvolvimento da prática desportiva e a alta competição e selecções nacionais, aglutinadoras de outras actividades/programas específicos.

2.1. Desenvolvimento da Prática Desportiva

Nesta área, mais comumente designada por actividades regulares, a FPTM organizará os seus quadros competitivos de acordo com a regulamentação em vigor e para os respectivos escalões, bem como se desenrolará toda a actividade administrativa e de suporte e, ainda, o relacionamento com as diversas entidades de algum modo ligadas à modalidade.

Assim, serão organizadas as seguintes provas:

- “ Campeonatos Nacionais de Equipas
- “ Campeonatos Nacionais Individuais
- “ Campeonato Nacional Absoluto
- “ Taça de Portugal
- “ Supertaça José Manuel Amaro
- “ Top 12 de Jovens
- “ Torneio Aniversário (selecções regionais de cadetes)

A organização dos quadros competitivos regulares tem vindo a ser caracterizada por uma constante subida de custos anuais sem que haja, na mesma proporção, um acréscimo de receita e à qual a Federação não pode deixar de ter em atenção, uma vez que este aumento tem reflexo, nomeadamente, nas deslocações dos diversos agentes desportivos envolvidos, com peso financeiro significativo, de que merecem realce as significativas subidas das tarifas aéreas nas deslocações das equipas do continente às Regiões Autónomas, implicando, por vezes, alguns constrangimentos de tesouraria.

Em matéria de organização interna a FPTM continuará a melhorar os procedimentos internos, no sentido de gerar maior eficiência, rapidez e qualidade na comunicação a todos os níveis e com todas as entidades relacionadas com o Ténis de Mesa, particularmente nas relações com a comunicação social, na difusão geral de informação e da divulgação da imagem da FPTM, ainda que neste particular se tenha de proceder à contratação de serviços externos, pretendendo-se que até ao final do primeiro semestre de 2009 já se verifiquem melhorias efectivas.

Relativamente ao financiamento às Associações e a exemplo dos anos anteriores, a Federação irá considerar no seu orçamento para as Actividades Regulares, o apoio às Associações Distritais, com base em critérios que permitam uma mais justa distribuição pelas ATM's, procurando-se, deste modo, que aquelas que demonstrem maiores progressos no desenvolvimento da modalidade na sua área geográfica, quer na vertente quantitativa quer na qualitativa possam ver esse progresso reconhecido.



A FPTM procurará, em conjunto com as Associações o lançamento de diversas acções com o objectivo de promover o crescimento real do número de atletas e clubes. Pretende-se que, até final do primeiro trimestre de 2009, se definam as acções prioritárias e os seus intervenientes, reservando para isso, no seu orçamento, um montante a fixar em função da respectiva calendarização, oportunidades de execução e da disponibilidade de financiamento por parte do IDP. Este montante deverá ser aplicado em material (áreas de jogo) para clubes a indicar pelas Associações.

As relações institucionais entre a Federação e as diversas entidades que superintendem no Desporto Nacional continuarão a ser aprofundadas, pretendendo-se a sua sensibilização e eventual intervenção para resolução dos problemas com que a modalidade se debate, procurando-se, sempre que possível, acções conjuntas e concertadas, que possam representar contribuições e/ou soluções para a resolução daqueles mesmos problemas.

No plano internacional, a FPTM procurará manter e alargar a sua representação nos diversos organismos internacionais de que faz parte – ITTF, ETTU, MTTU, quer ao nível dos comités técnicos quer de estruturas dirigentes, bem como aumentar a participação dos técnicos e oficiais de arbitragem nos cursos organizados por estas entidades e aumentar a participação destes últimos em mais eventos internacionais de elevado prestígio.

2.1.1. Formação

Ainda na área do Desenvolvimento da Prática Desportiva insere-se a Formação de Recursos Humanos. Esta assume uma importância decisiva no âmbito da estratégia de desenvolvimento da modalidade, pretendendo-se iniciar um novo modelo de formação em que a realização das acções e cursos de formação sejam efectuadas de forma integrada e em estreita colaboração com as Associações Distritais, tendentes a aumentar o nível de conhecimentos e de agentes, procurando ao mesmo tempo a fixação na modalidade dos técnicos recém formados.

Assim, continuarão a ser dados passos muito concretos, tais como:

- “ Realização de cursos de treinadores e de árbitros;
- “ Convocação dos árbitros recém-formados para as provas distritais e nacionais, contribuindo assim para o alargamento e rejuvenescimento dos quadros nacionais;
- “ Descentralização dos cursos tendo em consideração as necessidades de cada zona geográfica;
- “ Motivação dos Clubes para a utilização de treinadores diplomados;
- “ Admissão preferencial aos cursos de formação de candidatos propostos pelos Clubes ou por entidades com intervenção na modalidade;
- “ Procurar que os dirigentes da modalidade possam frequentar cursos/acções de formação especificamente direccionadas;
- “ Realização de acções de formação contínua;
- “ Procurar celebrar protocolos de colaboração com os estabelecimentos de ensino superior público e privado no sentido de incluírem nos programas curriculares das Licenciaturas em Ciências do Desporto a disciplina de Ténis de Mesa e desenvolver as potencialidades existentes nas áreas da formação e da investigação;



2.1.2. Outras Actividades

A cooperação com as Autarquias Locais é fundamental para o prosseguimento da expansão da modalidade, sendo que a intervenção das Associações Distritais neste domínio é determinante para que a modalidade se possa desenvolver e crescer, pretendendo-se fundamentalmente:

- Participar em acções de formação promovidas pelas autarquias;
- Colaborar na elaboração de programas de desenvolvimento local do ténis de mesa;
- Solicitar apoio autárquico para a realização de eventos, quer do calendário nacional quer do internacional;
- Promover acções mesatenísticas na rua e em feiras de exposições;
- Integrar a modalidade de Ténis de Mesa nos Programas Desportivos dos Jogos Desportivos Concelhios e colaborar na sua organização.

A FPTM disponibiliza-se para em conjunto com as Associações Distritais, estreitar a cooperação com o Desporto Escolar no âmbito do protocolo estabelecido entre a FPTM e a Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, tendo em vista:

- Criar condições nas escolas para a prática da modalidade;
- Seleccionar um agrupamento desportivo para servir de grupo experimental;
- Recrear o ténis de mesa, através de actividades ao ar livre, permitindo aos jovens desenvolver as aptidões;
- Organizar quadros competitivos nalguns estabelecimentos;
- Disponibilizar a todos os professores um manual didáctico de introdução ao Ténis de Mesa na Escola, com unidades didácticas e planos de treino.

2.2. Selecções Nacionais e Alta Competição

No domínio da Alta Competição e das Selecções Nacionais, que integra toda a preparação e competição das diversas Selecções Nacionais bem como o apoio aos atletas inseridos no subsistema da Alta Competição, a participação em eventos de elevada competitividade e qualidade técnica tem vindo a ser determinante para a evolução técnica e competitiva dos atletas e consequentemente para a obtenção de resultados desportivos de inegável valor, contribuindo significativamente para o desenvolvimento e a visibilidade da Modalidade, da FPTM e do País. Será, pois, uma área a continuar a merecer especial atenção da Federação visando a obtenção de mais meios que permitam a obtenção de bons resultados, uma evolução técnica significativa e uma maior competitividade dos nossos melhores atletas.

2.2.1. Competições

Por esse motivo, o calendário internacional de competições, contempla a presença nas provas a seguir indicadas, para além de outras participações dos atletas inseridos na Alta Competição em provas a definir (nomeadamente ITTF Pro-Tours) conjuntamente com os respectivos clubes e/ou Associações e cuja programação deverá ser atempada:

- Campeonato do Mundo de Seniores Individual



- “ Campeonato da Europa de Seniores – Equipas e Individuais
- “ Campeonato da Europa de Jovens (cadetes e juniores) – Equipas e Individuais
- “ Campeonato do Mundo de Juniores
- “ Nova Liga Europeia – Seniores
- “ II Jogos da Lusofonia
- “ Campeonatos Internacionais de Portugal
- “ Open Safir (Suécia)
- “ Open da Venezuela
- “ Open de Espanha
- “ Open do Luxemburgo

Cabe uma menção especial aos II Jogos da Lusofonia a realizar em Julho próximo em Lisboa, numa organização do Comité Olímpico de Portugal e com o qual a FPTM colaborará estreitamente na preparação da prova de Ténis de Mesa, uma das modalidades presentes.

2.2.2. Plano de Estágios

A Federação continuará com a política de realização de estágios periódicos, integrados num único plano global que terá várias vertentes: detecção, selecção, aperfeiçoamento, etc. de todos os atletas, de todas as classes, com a realização de estágios, ao longo de toda a época, envolvendo todas as selecções, repartidos por diferentes tipos e em diferentes locais:

- Estágios/Encontros Regionais para Iniciados - estes estágios culminarão com a realização de um Estágio/ Encontro Nacional para o qual serão seleccionados por cada Director Técnico Regional, dois atletas (masculinos e femininos);
- Estágios Nacionais – estágios mensais para as selecções nacionais;
- Estágio/Estágios Internacionais;

Estágios de preparação para as grandes competições – para estes estágios irão ser convidados parceiros de treino de elevada qualidade.

Ainda no domínio da Alta Competição a FPTM tem acordos com várias das suas congéneres para a realização de estágios conjuntos com atletas que habitualmente representam as respectivas selecções nacionais e que certamente contribuirão para o aperfeiçoamento dos nossos atletas.

Tendo o IDP determinado a libertação da sala que funcionava no complexo desportivo da Lapa, com efeitos a partir de 31 de Dezembro de 2008, a FPTM vê-se na contingência de suspender toda a actividade que estava programada para aquela sala, com todos os inconvenientes que tal situação acarreta, e que obrigará a procurar uma nova localização.



2.3 Eventos Internacionais em Portugal

A realização dos Campeonatos Internacionais de Portugal (Open de Portugal) tem vindo a demonstrar que este evento é um dos com maior prestígio, qualidade técnica e competitividade que fazem parte do calendário da ETTU, pelo que a 17ª edição, a realizar em 2009, contribuirá, mais uma vez, para o prestígio de Portugal e permitirá alargar o leque de participações e proporcionar a mais atletas oportunidade de competirem ao mais alto nível.

De referir a excelente colaboração prestada a nível local para a realização deste evento por parte das Autarquias Locais e Associações respectivas.

A participação em provas internacionais de qualidade no estrangeiro com os melhores atletas, por motivos óbvios, permite apenas a um escasso número de atletas a necessária e fundamental experiência competitiva, pelo que se procurará que outras provas obtenham o devido reconhecimento e carácter internacional para propiciar aos nossos atletas mais e melhor competição.

2.4 Esperanças Olímpicas

A FPTM candidatou-se ao Projecto Esperanças Olímpicas lançado pelo Comité Olímpico de Portugal em finais de 2005 que permitiu a integração inicial nesse projecto de três jovens atletas: Marcos Freitas, Tiago Apolónia e Diogo Pinho (deixou de integrar este projecto, por falta de resultados desportivos, a partir de 2007), aos quais se juntou no ano de 2006 André Silva e tendo como objectivo final o apuramento de, pelo menos, um atleta para os Jogos Olímpicos de Pequim 2008 ou Londres 2012.

Para os próximos anos existe a possibilidade de candidatura ao “Programa de Preparação Olímpica 2012-2016”, quer no “Projecto Londres 2012” quer no “Projecto Esperanças Olímpicas 2016” e eventualmente no “Projecto Desenvolvimento do Desporto Feminino”, os quais foram apresentados ainda numa versão documental de ante-projecto.

Estes projectos permitem a participação de atletas em competições internacionais de alto nível e cuja programação será coordenada pelo Seleccionador Nacional.

Atingidos os Jogos Olímpicos de Pequim 2008 e face aos resultados desportivos alcançados, espera-se que alguns atletas continuem a integrar os referidos projectos em 2009 e beneficiem, assim, deste apoio financeiro.

3. Orçamento

Para que a Federação consiga realizar as actividades e atingir os objectivos a que se propõe, é fundamental dispor do adequado suporte financeiro, o qual, bem sabemos, tem vindo a ser cada vez mais difícil de obter na medida das nossas necessidades.

Estando a Federação dependente em grande medida do apoio das entidades oficiais – Instituto do Desporto de Portugal, como a maioria das restantes Federações, apoio esse, que tem vindo a ser cada vez mais selectivo, torna-se necessária uma gestão cuidada, sobretudo no sentido de não afectar a qualidade já alcançada, comprometendo o futuro e, na medida do possível, obter outras fontes de financiamento para reforço das já existentes.



Nestes termos, o orçamento para 2009, não diferindo substancialmente do anterior, reflecte uma actualização relativa à inflação e o ajustamento de alguns custos significativos como as participações em quadros competitivos internacionais, as deslocações às Regiões Autónomas, a organização dos Campeonatos Internacionais de Portugal e o Projecto Esperanças Olímpicas.

PROGRAMAS/ACTIVIDADES	VALOR €
Desenvolvimento da Prática Desportiva	549. 317
Alta Competição e Selecções Nacionais	150. 194
Organização de Eventos Internacionais	49. 130
Esperanças Olímpicas	15. 000
TOTAL	763. 641

Relativamente às receitas próprias federativas, optou-se por manter o mesmo nível de receita, uma vez que um dos incentivos para a inscrição de novos praticantes passa pela isenção da taxa de filiação para a primeira inscrição.

4. Conclusões

Em síntese, o presente Plano de Actividades visa, principalmente, os seguintes objectivos:

- “ Promover, em estreita colaboração com as ATM's, um real crescimento da modalidade quer em número de clubes quer em número de praticantes;
- “ Assegurar aos praticantes orientação técnica por agentes devidamente habilitados, nomeadamente a integração dos diversos formandos dos cursos e acções de formação levados a efeito no âmbito dos planos de formação;
- “ Organizar estágios periódicos de selecção que avaliem as condições físico-técnicas dos atletas;
- “ Acompanhar o trabalho dos Centros de Treino;
- “ Testar a evolução dos atletas de selecção através da sua participação em provas internacionais;
- “ Fixar um Calendário Internacional dentro de uma lógica de valorização dos atletas;
- “ Melhorar a qualidade organizativa das provas oficiais e oficializadas calendarizadas;
- “ Procurar implementar a prática do ténis de mesa nos vários níveis de ensino, designadamente no ensino pré-escolar, básico, secundário e superior, em colaboração com o Desporto Escolar e o Desporto Universitário;
- “ Promover a prática do ténis de mesa autárquico na maior parte dos distritos do país.

Em anexo, enunciamos os objectivos desportivos a atingir no ano de 2009.

Lisboa, Novembro de 2008

A Direcção da FPTM



ANEXO

Objectivos Desportivos para 2009

Para o ano de 2009 os objectivos desportivos, em termos de classificações, que nos propomos atingir são:

1 A Nível de Equipas

1.1 Campeonato da Europa de Seniores

Considerando um universo de 50 países:

- Classificação entre o 17º e o 19º lugar em masculinos
- Classificação entre o 28º e o 32º lugar em femininos

1.2 Campeonato da Europa de Jovens

Considerando um universo de 50 países:

- Classificação entre o 13º e o 15º lugar em juniores masculinos
- Classificação entre o 24º e o 28º lugar em juniores femininos
- Classificação entre o 15º e o 20º lugar em cadetes masculinos
- Classificação entre o 8º e o 15º lugar em cadetes femininos

2. A Nível Individual

2.1. Campeonatos do Mundo Individuais Seniores

Considerando um universo de 600 jogadores:

- Classificação entre o 48º e o 80º lugar em masculinos
- Classificação entre o 64º e o 128º lugar em femininos

2.2. Campeonatos da Europa de Seniores

Considerando um universo de 200 jogadores:

- Classificação entre o 16º e o 32º lugar em masculinos
- Classificação entre o 64º e o 128º lugar em femininos

2.3. Campeonatos da Europa de Jovens

Considerando um universo de 150 atletas:

- Classificação entre o 8º e o 16º lugar em juniores masculinos
- Classificação entre o 32º e o 64º lugar em juniores femininos
- Classificação entre o 16º e o 32º lugar em cadetes masculinos
- Classificação entre o 4º e o 8º lugar em cadetes femininos

2.4. Ranking Mundial

- Classificação entre os 70 primeiros atletas masculinos
- Classificação entre as 325 primeiras atletas femininas

2.5. Ranking Europeu

- Classificação entre os 45 primeiros atletas masculinos
- Classificação entre as 200 primeiras atletas femininas